

Luiz Marengo - Senhor das Manhãs de Maio

Tom: G

Intr: G G7 C Bm Am D7 G

G G7
 Meu galpão de alma tranqüila
 C Bm Am
 Ressuscita todo dia...
 D7 Bm
 Cada vez que o sol destapa
 E7 Am
 Sua silhueta sombria
 C Cm
 E desenha cinamomos
 D7 G
 Na minha querência vazia...
 G G7
 -Senhor das manhãs de maio
 C Bm Am
 ceva este mate pra mim
 D7 Bm
 que eu venho a tempos de lua
 E7 Am
 minguando sonhos assim:
 C Cm
 -Os que eu posso, sonho aos poucos
 D7 G G7
 os que não posso, dou fim...

REFRÃO

C
 Silencio quando posso...
 Bm
 Quando quero sou estrada
 E7
 Diviso as coisas do tempo
 Am
 Bem antes da madrugada.
 C Cm
 Numa prece que bem lembro
 D7 G
 Refaço minhas orações:
 D7
 -"Pai nosso que estais no céu
 G
 precisai vir aos galpões!?"
 G G7 C Bm Am D7 G
 G G7
 No descaso dos galpões
 C Bm Am

-solito quando me vejo-
 D7 Bm
 é que se achega a saudade
 E7 Am
 com seus olhos de desejo.
 C Cm
 Pondo estrelas madrugueiras
 D7 G
 Neste céu de picumã
 D7
 Parecendo que se adentra
 G
 Pra contemplar minha manhã.
 G G7
 Meus sonhos domei pra lida
 C Bm Am
 Pra minha rédea, ao meu gosto
 D7 Bm
 Pras dores da minha alma
 E7 Am
 Se ela cruzar esse agosto.
 C Cm
 -Por favor Senhor dos mates
 D7 G
 não deixe a manhã tão triste
 D7
 mateia junto comigo
 G G7
 que eu sei que tu ainda existe...

REFRÃO

C
 Silencio quando posso...
 Bm
 Quando quero sou estrada
 E7
 Diviso as coisas do tempo
 Am
 Bem antes da madrugada.
 C Cm
 Numa prece que bem lembro
 D7 G
 Refaço minhas orações:
 D7
 -"Pai nosso que estais no céu
 G
 precisai vir aos galpões!?"
 D7
 -"Pai nosso que estais no céu
 G
 precisai vir aos galpões!?"
 G G7 C Bm Am D7 G G

Acordes

Diagramas de acordes para ukulele:

- G**: 0233
- G7**: 0232
- C**: 0323
- Bm**: 2123
- Am**: 0223
- D7**: 0212
- E7**: 0122
- Cm**: 0333